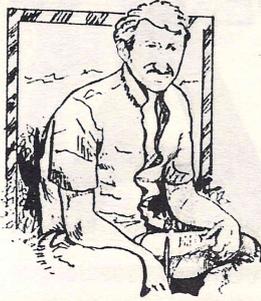


DOIS DEDOS DE PROSA

INFORMATIVO DA REDE DE INTERCÂMBIO PE/PB ABRIL-MAIO Nº 5 - 1992



O Boletim **Dois Dedos de Prosa** está de volta a partir deste número, divulgando as experiências, opiniões, informações sobre o meio rural, especialmente sobre a pequena produção e as tecnologias alternativas. Esperamos que ele ajude no intercâmbio entre trabalhadores rurais e os técnicos que contribuem nessa área.



O Sindicato de Bom Jardim atravessa um momento muito crítico. Um ex-advogado nosso transformou-se em latifundiário, expulsando e violentando fisicamente trabalhadores que lutavam pela permanência na terra.

O Sindicato tem dado todo apoio aos trabalhadores e, por isso, o advogado José Gonçalves colocou o STR na justiça e foi vitorioso, condenando o Sindicato a pagar uma vultuosa indenização que hoje é de 9 milhões de cruzeiros. Precisamos encarecidamente do apoio de todos.

Orlando Presidente do STR de Bom Jardim – Bom Jardim–PE, 30 de março de 1992

CARTAS

Agradeço o “Calendário 92” e aproveitamos para lembrar que a CPT, em sua última Assembléia Nacional, tirou como uma das suas prioridades a questão da pequena produção rural associada à preservação do meio ambiente. Seria muito interessante estreitarmos laços de amizade e trocarmos experiências e materiais sobre este tema, bem como sobre a luta pela terra.

Horácio Antunes – Assessor para pequena produção e ecologia da CPT Nacional Goiânia–GO, março de 1992

No dia 8 de março, em São José do Belmonte–PE, o Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais comemorou o Dia Internacional da mulher, como um dia de luta, festa e organização. Foi realizado Alvorada, Caminhada, com pronunciamentos e músicas sobre Seca, Saúde e Violência com as mulheres. Encerramos na Igreja Matriz, com uma missa celebrada pelas mulheres. Tinha muitas faixas, cartazes, bandeirolas, flores homenageando a MULHER, que vem contribuindo muito na organização da classe trabalhadora. Contamos com a participação de mais de 500 mulheres. No Sertão Central, houve comemoração em 5 municípios (Belmonte, Serra Talhada, Mirandiba, Flores e Triunfo) demonstrando o crescimento da luta e organização da mulher trabalhadora rural, envolvendo cerca de 2.000 mulheres da região.

Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais – Belmonte–PE abril de 1992

Agradecemos pelo “Calendário 1992” que achamos expressivo, sugestivo e harmônico. Ficarão expostos frente e verso na nossa unidade educativa, a disposição de todas as pessoas que diariamente nos visitam. Possivelmente, comunicaremos as reações que esse instrumento vai causando.

PROPAC – Projeto Comunitário de Educação Popular – Bananeiras–PB, abril de 1992

DOIS DEDOS DE PROSA

Boletim Informativo Bimestral - Abril/Maio 1992
Projeto Tecnologias Alternativas Pernambuco e Paraíba
Centro Josué de Castro
Rua Dom Bosco, 779, Boa Vista
50.070 - Recife - PE Fone: (081) 222.1906

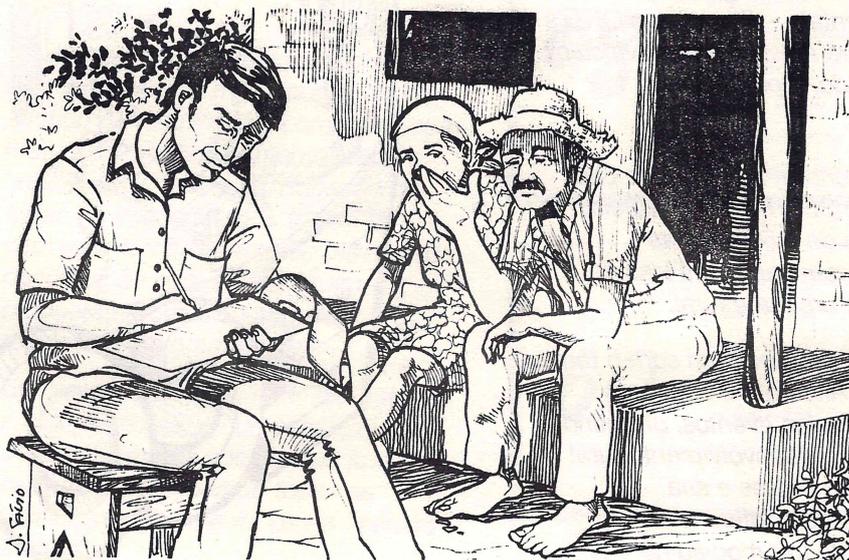
Equipe PTA: Avanildo, Flávio, Joseilton, Kurt, Marcos, Vanderlucia – **Edição e Redação:** Vanderlucia Silva – **Colaboração:** Jane Maland, Zacarias, Eneida, Seapas. – **Diagramação e Arte:** Edmilson – **Ilustração:** Domingos Sávio – **Tiragem:** 400 exemplares

PITANGA PROCURA SABER AS CAUSAS DA EVASÃO DO ASSENTAMENTO

A Comunidade de Pitanga I, localizada em Igarassu, a cerca de 40 km do Recife, realizou uma pesquisa entre janeiro e abril deste ano para descobrir as causas que levaram um terço das famílias a deixarem o assentamento.

Pitanga I foi o primeiro assentamento conquistado em Pernambuco, na época da Nova República, tendo sido uma importante referência da luta pela a Reforma Agrária no país e no exterior. Mas, com 5 anos na terra,

das 96 famílias que lutaram e lá se instalaram, 30 já foram embora. É importante conhecer as razões desse problema para evitar que mais famílias abandonem Pitanga. Foi pensando assim que surgiu a pesquisa, desenvolvida pela educadora Jane Maland, a Associação de Pitanga, a Comissão Pastoral da Terra e o PTA do Centro Josué de Castro. Eles realizaram um diagnóstico participativo, em que jovens e adultos do assentamento assumiram a execução da pesquisa, como também estimularam os moradores a lutarem organizados para resolver alguns problemas atuais, despertados durante a pesquisa.



Em junho de 1992, será realizada a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro. É a ECO 92. Ela tem a finalidade de discutir a situação do meio ambiente no mundo todo, como também as possíveis formas de desenvolvimento face ao processo de devastação praticado pelos modelos adotados pelos países industrializados e os em desenvolvimento.

Em paralelo a esta conferência oficial, vários eventos se realizarão com objetivos diversos, que vão desde fazer denúncias até causar influência no conteúdo da **Agenda 21** – documento oficial sobre mecanismos concretos acordados entre os governadores para tentar conciliar crescimento econômico com preservação ambiental.

Dentre esses eventos, destaca-se o **Forum Global das Organizações Não Governamentais – Forum das ONG's** – que reunirá entidades sem vínculo com o Estado, representando 112 países.

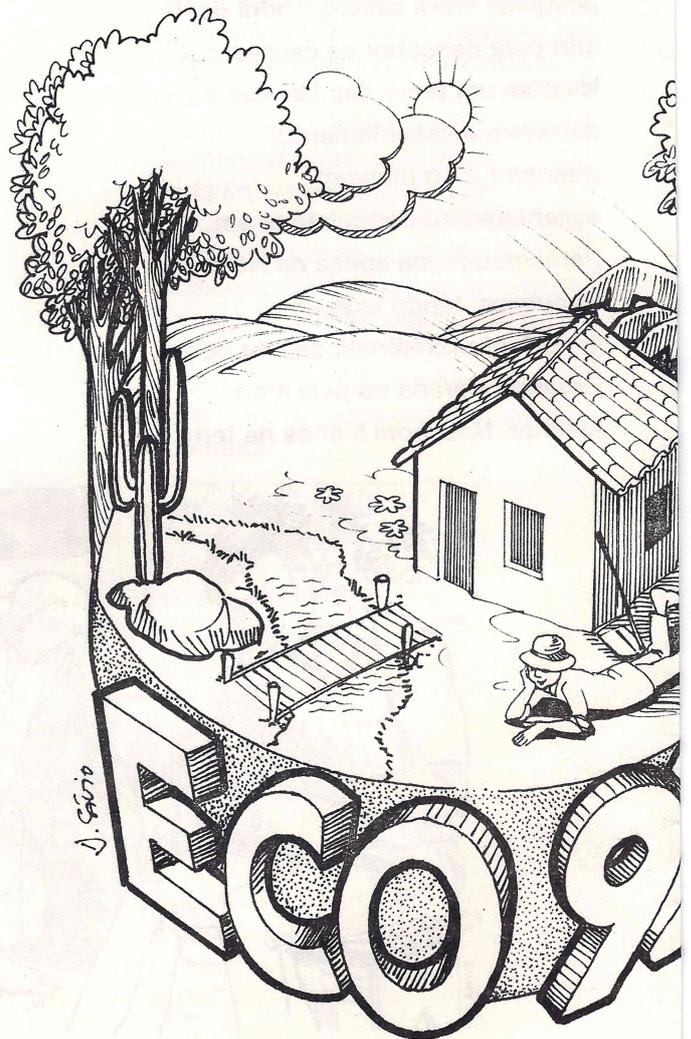
Elas representam a sociedade civil organizada. Só o **Forum Brasileiro** reúne cerca de 1.500 destas entidades, com características de intervenção urbana e rural.

As ONG's que trabalham com o tema **Agricultura Alternativa** estarão presentes nestes eventos, discutindo o modelo de desenvolvimento rural praticado nos países e sua contribuição para influenciar na elaboração de um modelo de

SOCIEDADE CIVIL PA

Durante a Eco 92, haverá vários eventos, incluindo o **Forum Global das ONG's**, e a **Agenda 21**, organizada, representando 112 países. A agricultura alternativa, vão discutir o modelo de desenvolvimento sustentável da

Avanildo Duque



ARTICIPA DA ECO 92

ventos paralelos. Um desses será entidades da sociedade civil países. As ONG's da área de r propostas de desenvolvimento a agricultura.



desenvolvimento sustentado para a agricultura.

Apesar dos limites da influência que este Forum das ONG's possa ter no sentido de avançar em compromissos reais para uma nova mentalidade e prática ecológica, a participação de todas as entidades que trabalham com esta temática será de inestimada contribuição para se construir uma proposta de desenvolvimento que respeite o meio ambiente,

preservando os seus recursos naturais e sua harmonia, e que consiga um desenvolvimento social mais justo para as populações de todos os países, principalmente os do Terceiro Mundo.

5,3

bilhões de pessoas é a população que o planeta já comporta. Nesta década nascerão perto de um bilhão de pessoas.

20

milhões de hectares/ano é o índice de devastação das florestas tropicais. Por dia desaparecem 100 espécies.

98%

da água do planeta é imprópria para consumo humano. Dessa água, 73% vai para a agricultura.

60

mil quilômetros quadrados de terra se tornam desertos anualmente. No Brasil, a situação é a mesma.

Fonte: Revista Imprensa nº 54

É PRECISO BARRAR O PATENTEAMENTO DAS SEMENTES

Flávio Duae

O Governo Collor, atendendo a pressões das multinacionais, enviou projeto de lei 824 ao Congresso Nacional, para regulamentar o código de propriedade industrial ou "lei de patentes", como é mais conhecida. Uma patente é um contrato no qual o inventor torna público o seu invento com garantias legais para explorar sua invenção, por meio de pagamento ou não de quem a utiliza, a critério do inventor.

Esse projeto "lei de patentes" vem prejudicar vários setores da nossa economia, principalmente os pequenos agricultores, assim como deve alterar negativamente o meio ambiente.

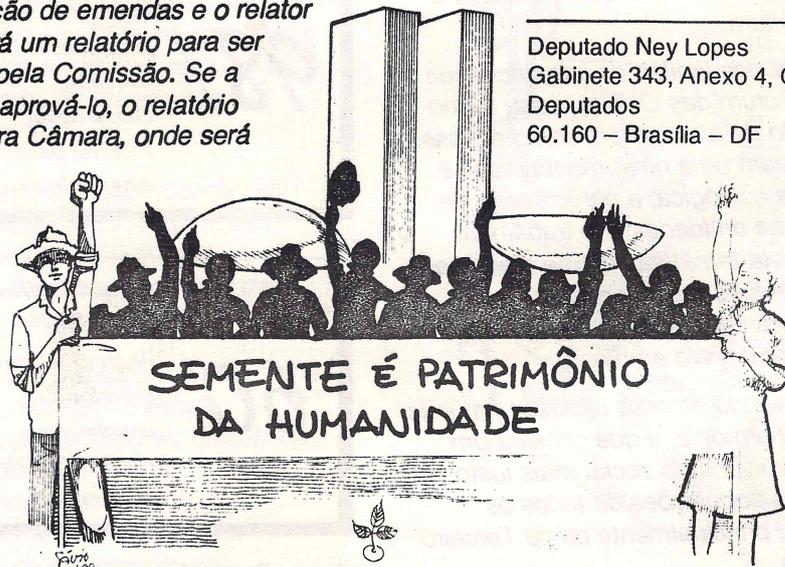
O projeto está na Comissão Especial, cujo relator é Ney Lopes, deputado do PFL-RN. Encerrou-se a fase para apresentação de emendas e o relator apresentará um relatório para ser analisado pela Comissão. Se a Comissão aprová-lo, o relatório seguirá para Câmara, onde será

analisado e votado, provavelmente em maio.

Este é um momento crucial para mobilizações, pois é nessa comissão que se darão as negociações e principais discussões, onde podemos pressionar para que a Comissão apresente à Câmara um relatório que beneficie o conjunto da sociedade brasileira.

A sociedade ainda não está esclarecida sobre o problema, portanto, devemos continuar realizando atividades de mobilização e conscientização, como debates, abaixo-assinado, e outras formas de pressão junto a deputados da região e líderes dos partidos na Câmara Federal. Os protestos e reivindicações devem ser dirigidos prioritariamente ao relator.

Deputado Ney Lopes
Gabinete 343, Anexo 4, Câmara dos Deputados
60.160 - Brasília - DF



PESQUISA MOSTRA EXPERIÊNCIAS DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS

Trabalhar no campo tendo certos cuidados com o meio ambiente é fundamental. O pequeno produtor rural faz muito isso e consegue fazer um pequeno pedaço de terra render bons resultados.

Esses cuidados na produção rural são conhecidos por tecnologias alternativas, e o ambiente em que o pequeno produtor trabalha é o sistema agroecológico.

Este ano, várias equipes técnicas fizeram uma pesquisa em oito estados do Brasil para conhecer importantes experiências de sistemas agroecológicas, porque utilizam práticas alternativas que beneficiam o agricultor e o meio ambiente.

Em Pernambuco, o Projeto Tecnologias Alternativas coordenou o trabalho realizado por uma equipe que sistematizou oito experiências nas regiões da Mata, Agreste e Sertão.

Em Ouricuri, por exemplo, tem o trabalho de Chico Macena para conservar a mata nativa, o do Sr. Zeca que recuperou áreas de voçorocas, e as farmácias veterinárias comunitárias que curam animais com plantas.

Os apicultores de Inhamã aumentaram a produção

com as abelhas, as mulheres de Jussara melhoraram a qualidade de alimentação das suas famílias deixando o corte da cana para produzir alimentos coletivamente.

Em Bezerros, Sr. Luciano produz hortifrutigranjeiros sem veneno e consegue boa renda. O Sr. Severino, em Orobó, transformou uma propriedade improdutivo em fonte de renda e de sustentação de 20 familiares, conservando bem o solo.

No Sertão do Araripe, os bancos comunitários de sementes estão preservando o material genético das culturas e garantindo as sementes para o plantio.



Em Orobó, o Sr. José Pereira, genro do Sr. Severino, utiliza o composto orgânico nas covas, onde será plantado o milho.



PROSAS, ESTÓRIAS E VERSOS

“COUSA ESTRANHA”

Esta noite, já quase madrugada,
No silêncio melhor de toda gente,
Despertei do meu sono de inocente
Pelo doido ladrar da cachorrada.

E fiquei a dizer: não devo nada,
Criminoso não sou, vivo contente.
Quem me vem perturbar, tão
insolente,
o repouso feliz desta morada?

Me fugiram os pulsos, pois sou fraco
E lembrei-me de gato, de cassaco
E raposa, mexendo no poleiro

Porém logo notei estranha coisa;
Nem cassaco, nem gato, nem raposa.
Era um vice-prefeito em meu terreiro.

Patativa do Assaré

O SENTIDO DA VIDA

Sublime é essa esperança
que vive num mundo imaginário.
É gente que luta,
que busca a igualdade,
o fim de uma nação
estúpida e egoísta
que vive sem saber
sem conhecer
O sentido da vida

Socorro Vieira – Bananeiras – PB
Propac – Projeto Comunitário de
Educação Popular

Quem ... desce ao poço cantando e
sobe chorando?

O que é ... demais para um, bastante
para dois, e nada para três?

O que é ... capaz de subir um morro
mais depressa do que desce?

De que ... o bêbado não se esquece
de fazer?

Por que ... os loucos nunca estão em
casa?

Porque vivem fora de si.
De beber.
O fogo.
O segredo.
A lata d'água

ELE SOBE O MORRO,
ELA DESCE PARA O MAR.
E APESAR DE TUDO,
NÃO SAI DO LUGAR.

ELE CORRE E CORRE,
MAS NUNCA SE CANSA.
ELE DESCE A MONTANHA,
MAS SUBIR, É FAÇANHA.

A estrada
O rio